

# OS INTEGRALISTAS

RUBEM BRAGA

**A**INDA com os olhos vermelhos do choro que verteu pelos seus guias espirituais mortos na bomba de gasolina de Milão e na chancelaria do Reich, está outra vez fazendo "show" o sr. Plínio Salgado.

Já nos revelou, com um ar maroto, em Belo Horizonte, que o PRP é a mesma Ação Integralista, famosa novidade. Já arranja, com um general benevolente, o Teatro Municipal para sua "reentrée". Já tenta novamente se arrogar o monopólio da luta contra o comunismo, como se lá não tivesse lindos filhos espirituais como esse sr. Dalcídio Jurandir, cuja histeria fascistóide vai em confrangedor progresso.

Não importa o que faça Plínio: sua capacidade de criar novos fanáticos é limitada. A importância que ele possa vir a ter novamente em nossa vida política depende essencialmente do comportamento dos partidos que se intitulam democráticos.

Noticiou-se que os líderes desse acôrdo interpartidário que pretende ter sido feito em prol da defesa do regime democrático mandaram consultar o sr. Plínio Salgado. Não conheço nenhum gesto mais desmoralizante para essa trinca de partidos que pretende conchamar o povo contra o comunismo e o getulismo. Nas últimas eleições presidenciais teve o brigadeiro Eduardo Gomes bastante dignidade democrática para não aceitar o apoio que desejavam

dar à sua candidatura os nazistas indígenas. Hoje o sr. Plínio Salgado é chamado para se saber o que ele pensa.

Estou certo de que mesmo dentro desses partidos que se uniram há muita gente que não estará disposta a empreender uma jornada política em tão triste companhia. Se os integralistas resolverem apoiar este ou aquele candidato, não há o que fazer: eles têm, como todo mundo, direito de voto. Mas ir procurá-los, ir consultá-los, ir ouvi-los, isso me parece um atestado melancólico da insinceridade com que se fala em democracia. Eu por mim não vejo motivos para não dizer que preferia ver novamente o sr. Vargas de "guia da nacionalidade" a fortalecer esse movimento cujo doutrina já custou ao mundo mais sangue, mais miséria, mais vergonha do que qualquer outra até hoje inventada. O PRP é o mesmo integralismo, diz o sr. Plínio; e já agora não diz, porque ainda não é tempo, que o integralismo é o mesmo fascismo, é o mesmo nazismo, é a mesma técnica de fanatização de massas para a defesa dos privilégios sociais através de uma ditadura completa e bestial.

Não estamos, felizmente, nesse dilema. O sentimento democrático de nosso povo é mais sério e profundo do que julgam alguns daqueles que se intitulam chefes democráticos. O partido do sr. Plínio valerá apenas pelo crédito que lhe abrirem. Mas não se esqueçam os politiquinhos de que esse crédito tem suas contrapartidas.

Parece que vamos, agora, restituir os bens aos súditos do Eixo. O sr. Plínio já está legal. Mas ainda é cedo para esquecer a desgraça e o horror que o mundo viveu no momento em que esses fanáticos reacionários pensaram que podiam dominá-lo.

8.9.49

232